

Brasília, 27 de agosto de 2019

Ao Excelentíssimo senhor  
Ministro do Meio Ambiente  
Ricardo Salles

Prezado ministro

O Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) é a associação que representa todas as empresas produtoras de couros do país no âmbito nacional e internacional.

Recentemente, recebemos com muita preocupação o comunicado de suspensão de compras de couros a partir do Brasil de alguns dos principais importadores mundiais. Este cancelamento foi justificado em função de notícias relacionando queimadas na região amazônica ao agronegócio do país. Para uma nação que exporta mais de 80% de sua produção de couros, chegando a gerar US\$ 2 bilhões em vendas ao mercado externo em um único ano, trata-se de uma informação devastadora.

Entendemos com muita clareza o panorama que se dispõe nesta situação, com uma interpretação errônea do comércio e da política internacionais acerca do que realmente ocorre no Brasil e o trabalho do governo e da iniciativa privada com as melhores práticas em manejo, gestão e sustentabilidade. Porém, é inegável a demanda de contenção de danos à imagem do país no mercado externo sobre as questões amazônicas.

Exemplos de marcas internacionais que já solicitaram suspensão de compras de couro do Brasil:

- Timberland
- Dickies
- Kipling
- Vans
- Kodiak
- Terra
- Walls

- Workrite
- Eagle Creek
- Eastpack
- JanSport
- The North Face
- Napapijri
- Bulwark
- Altra
- Icebreaker
- Smartwool
- Horace Small

Com isso, o CICB está dedicando seu trabalho à tentativa de reversão deste quadro junto aos clientes do couro brasileiro. Ao mesmo tempo, solicita ao ministério uma atenção especial sobre a realidade que já nos é posta, com a criação de barreiras comerciais por importantes marcas ao produto nacional.

Atenciosamente,



José Fernando Bello  
Presidente executivo do CICB